

poéticas de adolescentes em medida
socioeducativa de privação de liberdade

NÓIS TAMBÉM É HUMANO

PARA ALÉM DAS ALGEMAS



Livro publicado de acordo com as regras da ABNT
Arte Bairrista Nua e Transgressora



**PARA ALÉM DAS ALGEMAS
NÓIS TAMBÉM É HUMANO**
3ª edição

Autores das poesias e fotografias: adolescentes de quebrada, mas que moram provisoriamente e escrevem histórias e sonhos nas Unidades de Internação de São Sebastião (UISS), Planaltina (UIP), Recanto das Emas (UNIRE) e Santa Maria (UISM)

Todas as fotos foram aprovadas pela Vara de Execução de Medidas Socioeducativas - VEMSE

Realização: Vozes da Cidadania | Onda - Adolescentes em Movimento pelos Direitos | Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

Apoio: Conselho dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CDCA/DF
Kindernothilfe - KNH

EQUIPE VOZES DA CIDADANIA

Conselho editorial de adolescentes:

M. E. S. S. | R. L. G. S. S. | Y. E. O. | A. A. M.

P. S. C. | D. C. S. | F. I. P. C. | E. R. S. | F. L. R. S.

Assessora responsável: Márcia Acioli

Educadoras e educadores: Dyarley Viana, Eula Brennequer, Markão Aborígene, Ravena Carmo, Thallita de Oliveira, Thaywane Gomes

Educomunicador: Webert da Cruz

Estagiária: Gabi Kashuu

Revisão editorial: Irene Ernest Dias

Projeto gráfico: Webert da Cruz

Ilustração: J.C.

Diagramação: Ricardo Caldeira

Designer assistente: Lully Naledi

Poesia em Coletivo
Distrito Federal - DF
Outubro, 2019



Nóis
TAMBÉM É
HUMANO



CAMPANHA FEITA POR ADOLESCENTES
EM MÉDIA SOCIOEDUCATIVA

SUMÁRIO

Prefácio	07
Apresentação.....	08
Somos mais!	10
1 milhão de arrependidos.....	12
Consciência	14
Amor só de mãe.....	18
Cuidar com carinho	22
Preta, não te esquecerei!	24
Enrolado na solidão	26
Sonhar	28
Depressão X Liberdade.....	29
A Rotina de um interno.....	30
Sobre (vivência)	32
Como escrever com as mãos para trás?.....	34
Nos corres.....	36
Dessossego.....	37
Cadê a educação?.....	38
Desculpa pelo meu ato	42
Nunca desista	44
Gratidão!.....	45
Forte venceremos, vencedor	46

Um salve para quem está preso	48
Vida nova!.....	52
Um pobre vencedor.....	54
Amor acima de tudo	55
Ideia	56
O sistema é outro	57
Injustiça	58
A falta de amor materno.....	60
Pensamento	62
A vida do crime não compensa	64
Oração.....	66
O sofrimento e a conquista	67
Pense comigo	70
Formação	72
Realidade virtual.....	74
Comum-idade.....	76
Viver na quebrada	77
Empatia, um pedido.....	80
Mente positiva.....	81
O que você sentiu lendo este livro?.....	82
Equipe Inesc	84

PREFÁCIO

“Nóis Também É Humano”: título criado especificamente como apelo para mostrar à sociedade, que não tem olhos para os periféricos, que também estamos aqui, com sonhos e objetivos. Através da poesia conseguimos nos expressar, levando para os leitores a sensação e o prazer de poder imaginar o que vivemos e o quanto sofremos para chegar até aqui.

Nós, socioeducandos das Unidades de Internação do Recanto das Emas (UNIRE), Planaltina (UIP), São Sebastião (UISS) e Santa Maria (UISM), criamos poesias sobre nossas histórias e cotidianos, a fim de mostrar a realidade em que vivemos. Com elas aprendemos a ser fortes e não desistir, reavivando a esperança de poder fazer diferente. Com a nossa força, dedicação, determinação e união, conseguiremos alcançar metas e realizar sonhos.

Com a nova experiência de poder fotografar, dedicamos as nossas fotos, tiradas nas unidades de internação do DF, especialmente para este livro. Imagens que mostram cicatrizes e sofrimentos que adquirimos com a vida ao longo do tempo, porém também mostram a pureza, o amor e, ao mesmo tempo, a carência no brilho do olhar de cada jovem que participou do projeto. Como o sentimento de amizade é belo, conseguimos nos tornar uma família mesmo sendo de quebradas diferentes e tendo diferenças entre nós.

Às vezes, pensamos que tudo pode estar perdido, mas aqui do lado de dentro do muro ainda temos esperança de um mundo com menos desigualdade e discriminação e mais oportunidades. Que possamos pegar todas as pedras que nos atirarem e construir a nossa escada degrau por degrau, para poder chegar mais longe!

Fabricado no sistema, exportado para o mundo. Contribuindo com a revolução, que as nossas vozes nunca se silenciem!

Conselho Editorial de Adolescentes do Projeto Vozes da Cidadania

DEDICATÓRIA

Nossas vidas são poesias, mas as dores do racismo, da desigualdade e da violência insistem em incluir um ponto final. A real é que somos reticências, cotntinuaremos a cantar, a escrever, a sonhar.

Dedicamos este livro a Ágatha, Giovana, Vinícius e a todas as crianças, adolescentes e jovens de periferia. Se suas vozes são silenciadas, as nossas jamais se calarão!

APRESENTAÇÃO

Estamos na terceira edição da coletânea Para Além das Algemas, que nasceu espontaneamente no âmbito do projeto Vozes da Cidadania em 2017. Oficinas de poesia e de fotografia motivaram a produção de histórias, revelação de sensibilidades e olhares que podem surpreender pela delicadeza e intensidade. Esse processo educativo utilizou a educomunicação, arte-educação e educação popular como ferramentas para construção de possibilidades e conquista de direitos.

Adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa de internação vivem uma rotina monótona, repetitiva, pouco uso do corpo, da fala e dos sonhos. Vozes da Cidadania, ação integrante do Projeto Onda – Adolescentes em Movimento pelos Direitos, é uma iniciativa do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) que visa colocar em ação, ideias, corpos e criatividade na perspectiva de uma educação em direitos humanos.

Na organização deste livro, contamos com um conselho editorial composto por adolescentes de três unidades de internação. Em cada uma foi organizado um Grupo de Trabalho (GT) para

selecionar textos e imagens para a publicação. Foram dias e dias de leitura, debate e escolhas. Processo que contribuiu para o aprendizado tanto dos adolescentes quanto das educadoras e educadores.

O livro é peça de uma campanha educacional que nasce para repercutir vozes até então silenciadas: Nós Também É Humano, uma criação coletiva dos socioeducandos. Tem livro, adesivos, boletins, programas de rádio e vídeo voltados para a afirmação da humanidade dos educandos que participaram de uma formação política e cidadã de (re)conhecimento de seus direitos e identidades.

A campanha é um convite para o ecoar de vozes que têm muito a dizer e a contribuir para humanizar o mundo e desmistificar estigmas. O movimento é de singularidades e pluralidades de expressões poéticas, de histórias de vida e reflexão. Que estas mensagens provoquem transformação.

Equipe de educadoras e educadores

Distrito Federal, outubro de 2019

SOMOS MAIS!

Por A. A.

Pobre é só a palavra



1 MILHÃO DE ARREPENDIDOS

Por V. G.

Talvez pensar em ser melhor
Não te deixe melhor
Talvez pensar em ser pior
Não te deixe pior

Mas, com certeza
Pensar significa mudar
Hoje me peguei pensando
E resolvi anotar

Talvez o perdão ultrapasse
Qualquer barreira
Mas ele não leva
A culpa na rabeira

Os minutos estão cada vez mais longos
Porque o vento não vem logo
E leva essa montanha dos meus ombros

Estou me fazendo prisioneiro
De um mundo tímido
Sou um livro vivo
Que precisa ser lido
Tô me conhecendo, crescendo e admitindo
Que o copo de cristal
Não quer mais se vender
Como um de vidro
Eu sei, não sou a minha autobiografia
Pelo que eles têm dito
E pelos atos de um período
Ter que levar esse título de bandido

Na madrugada eu respiro frio
E eu sei que vários tão sentindo
Como se estivessem sozinhos
Num terreno baldio
1 milhão de arrependidos



CONSCIÊNCIA

Por G. A.

r e f l e t i r
é
e n x e r g a r





AMOR SÓ DE MÃE

Por W. C.

Oh, mãe! Eu prometo nunca mais te fazer chorar;
Estou te fazendo uma promessa, juro que vou mudar
Não quero mais, nunca mais essa vida para mim
Daqui para frente, eu quero ver mesmo você sorrir

Quero que me perdoe por te fazer sofrer
Eu sei que demorou um pouco para eu entender
Que isso é só uma fase, logo, logo vai passar
Fui procurar no mundão e não consegui achar

O amor é só de mãe e com certeza é melhor
Mais do que uma dona que me ama por um pó
Mais do que um parceiro que chama para roubar
Pra me ratear, na traiagem me matar

Eu saía de casa, tava nem aí para nada
Pra chapar, virando as noites com as doninhas da quebrada
E você, na madrugada, comigo preocupada
Eu chegava só no outro dia e você me abraçava
Chorava dizendo: “Meu filho, onde tu estava?
O que você aprontou? Com quem passou a madrugada?”

Oh, mãe, você é mais que tudo nesse universo
Agradeço ao meu Senhor por eu te ter por perto
Comigo, do meu lado para o que der e vier

Quando eu caí, tu me deu forças para eu me manter em pé
E quando eu me levantei, já parti para o mundo louco
Sem pensar nas consequências, que tudo tem troco

Esse RAP é para você, minha guerreira, minha rainha
Se eu chegar a chorar, é por você, não liga
É por emoção, não liga!

O meu amor por você é mais que tudo nesse mundo
Mais que tudo nessa vida com certeza é mais que tudo
O ouro, a prata, o sol que faz brilhar o dia
Não vale o amor que eu tenho por você, rainha

Você é um remédio para minha dor
Não conseguiria viver sem o seu amor
O seu amor é a força mais poderosa que existe
É a matéria-prima de todos os milagres

Tento procurar a paz, mas o crime persiste
O que mais dói no meu peito é ver a senhora triste

Mas eu te prometo, que isso tudo irá mudar
Daqui para a frente, nunca mais quero ver você chorar
Não escutei os conselhos e olha onde eu vim parar

Até hoje eu me lembro
E penso nas palavras que você me falou
Implorou, por favor
Para eu não cair nessa vida sem valor

O amor não é mercadoria para ser negociado
Quando mais precisei, sempre estive do meu lado
A gente é o que planta e eu só plantei coisa ruim
Agora estou colhendo todo o mal, é sempre assim



Mas quando eu sair daqui, prometo ser diferente
Você vai se orgulhar de mim, daqui para frente
Só vai ser orgulho
Desgosto nunca mais
Decidi fugir da guerra e vou procurar a paz

Mas eu quero que saiba que eu te amo mais que tudo
Mais que o bem mais valioso que existe nesse mundo
O ouro, a prata, o sol que faz brilhar o dia
Não vale o amor que eu tenho por você, rainha



CUIDAR COM CARINHO

Por B. J.

Mulher é para ser cuidada
Não espancada

Com amor e carinho
Se constrói caminhos e felicidade

Mulher é como pote de ouro
Se cair não nasce de novo

Amar é fácil, basta ser homem de verdade
E não um covarde

Falar de mulher é tudo de bom
E eu já chego com bombom e amor
Isso ainda é pouco para quem
Merece um menino de ouro
Eu ainda falei pouco
O tanto que as mulheres sofrem
E ainda têm que ficar caladas



PRETA, NÃO TE ESQUECEREI!

Por V. R.

Hoje vou falar do amor!
Não do que sinto pela minha vó e meu avô
Mas sim o amor que sinto pela mina que me conquistou

Morena, baixinha, do cabelo enrolado
E aquele olhar que me deixa deslumbrado
Um amor que não sei explicar
Mas nesses versos vou tentar
Um amor grande e verdadeiro

E se deixar, para o mundo inteiro vou falar
Sinto saudade dela aqui, com aquele sorriso, olhando para mim
Chego perto do ouvido e falo assim:
Nega da minha vida, só quero você
Estou preso, mas nunca vou te esquecer



ENROLADO NA SOLIDÃO

Por T. M.

A noite está fria
Me enrolo dos pés à cabeça
Lembro da família e começo a chorar

Choro no silêncio
Para os meus parceiros de cela não escutar

Não é por vergonha
Nem por ser pecado
Choro no silêncio para o sofrimento não aumentar
Para quando sair, nunca mais errar



SONHAR...

Por B. J.

Quantos sonham com a liberdade
Acordam e dão de cara com a realidade?

DEPRESSÃO X LIBERDADE

Por B. J.

Vim falar da realidade
Eu acordo, oro
Quando vejo o claro
Penso quando vai chegar a minha hora
Cansado de passar por sofrimento
Eu faço amigos para não acabar comigo



A ROTINA DE UM INTERNO

Poesia Coletiva

Estou cansado dessa vida
Enjoado dessa rotina
Todo dia as mesmas coisas
Todo dia as mesmas filas

Acordo 6:30 para fazer conferência
Estou aqui pagando um preço
Porque errei
Para e pensa, para não chegar a sua vez

Sou da favela, preto, pobre
Sofredor
Mas em recompensa
Tenho saúde, paz e amor



SOBRE (VIVÊNCIA)

Por V. M. | J. G.

A realidade do sistema não passa na TV
Cena triste! Infelizmente não dá para crer
Se liga na ideia que eu vou passar para você

Sabedoria talvez seja uma forma de sobreviver
Respeito gera respeito, traz mais saúde para você
Sua vida tem um grande valor, evite morrer!

Eu represento minha quebrada PLT e RCT
Onde vive minha família e as pessoas que me amam de verdade
Saudade!



COMO ESCREVER COM AS MÃOS PARA TRÁS?

Por G. R.

Escola! Lugar de respeito
Será que está desse jeito?
Hoje em dia crianças sendo revistadas
Dentro das escolas militarizadas
Acham que somos bandidos
Por morar na favela
Fazem procedimentos rigorosos
Iguais aos usados numa cela



NOS CORRES

Por M. E.

Mexeu com a firma é só pipoco
Se desacreditar, nós pisa no globo

Trabalhamos com a coletividade
Pelo sonho de ter uma nave

Os mulekes apetitosos, no corre a milhão
Nos bolsos várias petekas e na cinta um oitão

Sai fora disso, irmão
Pois somos muito mais do que ladrão

DESSOSSEGO

Por R. T.

Paz, onde encontrar nesse lugar?
Infelizmente não há
Mas a gente pode tentar
Mil coisas para atribular
Desse jeito não dá



CADÊ A EDUCAÇÃO?

Por G. H.

É foda, mano, mas é a vida
Você vai para a escola como aluno
E é tirado como bandido pela polícia
Agora não dá mais nem para estudar
Porque se você moscar
Uma abordagem vai levar





DESCULPA PELO MEU ATO

Por V. R.

Saí de manhã cedo para me adiantar
Pensando que o mundo ia conquistar
Ganhei 3 anos de cadeia
Dentro de uma cela para pensar

E agora, o que eu vou fazer?
Nessa manhã de domingo que minha mãe vem me ver
Vou falar, vou prometer
Que nessa vida ela nunca mais vai me ver

Peço desculpa, vejo ela chorar
Aí pergunto: “Mãe, meu irmão tá de boa lá?”
Manda um abraço para o D.
E para a T. fala que eu mandei aquele beijo
Deixa aquele salve nos manos da quina
Fala que tô ficando doido com a merda da rotina



NUNCA DESISTA

Por O. A. | T. C.

Quantas vezes nesse lugar pensei em me matar
Passar a tereza no pescoço para o sofrimento acabar
Dentro dessa cela, o frio é intenso
Só dor, choro, lágrimas e tormento

Estou cansado de ser incomodado
Os agentes gritando no meu ouvido:
Ó o barulho, senão a energia vai ser desligada
Não tenho medo de nada

Quando sair, não vou mexer mais com essas paradas
Nesse lugar minha palavra não vale nada, é em vão
Só dor e sofrimento é o que restou, ladrão

As mães são as que mais sentem falta do filho em casa
Pare, pensa e reflita, irmão
O crime não compensa, menorzão!

Tudo passa, dias de luta
Dias de glória
Mas no final vai chegar sua vitória

Tudo que eu sempre sonhei ainda não se realizou
Mas rezo todo dia para que eu saia daqui um doutor

GRATIDÃO!

Por E. R.

Correndo atrás de uma cesta básica, já estava exausta
E um mingau de fubá era o que nos salvava
E quando o P. levou os tiros só eu vi seu desespero
Meu coração a mil e a senhora caiu de joelhos
Pedindo que Deus o livre, não foi falta de aviso
Se ele tivesse escutado isso não tinha acontecido

Mas o mano é guerreiro e hoje ele está vivo
Eu vou ficando por aqui, tô muito longe do fim
Desejo para a senhora um dia feliz, e só mais um recado
Feliz no meu peito tá grifado, é mais um nome sagrado

Parabéns, mãe, pelo seu aniversário
Queria estar do seu lado e um presente ter lhe dado
Olhar seu rosto lindo, te dar um beijo e um abraço

Mas eu te peço desculpas por esse desejo não ser realizado
Mas daqui da sentença meu feliz aniversário
Para guerreira que esteve do meu lado e nunca ter me abandonado
É um amor inexplicável por dona G. do R.

Em dias de chuva forte o barraco alagava
Todo mundo em desespero e a senhora mantinha a calma
Nunca faltou comida porque a senhora não deixava
Muitos anos de vida por Deus foi decretada



FORTE VENCEREMOS, VENCEDOR

Por M. F. | J. P.

A vida é luta, mas não vou chorar
Sair daqui, vou trabalhar
Ninguém mais vai me subestimar
Eu vou vencer, ninguém vai me derrotar
Por isso, hoje tô no corre, mas amanhã vou sair para batalhar

Sou preto favelado, mas para os brancos sou acusado
Inocentado! Eu tenho minha verdade, eu sei quem sou
Eu fico é revoltado com o que o sistema me obrigou a fazer
Perdi minha liberdade, mas nada é eterno, pode crê?
Irmandade!



UM SALVE PARA QUEM ESTÁ PRESO

Por E. R.

Um salve para quem está preso, mas só para os verdadeiros
Na rua você luxava, agora está no veneno
Não escutou os conselhos que sua mãe te dava
E hoje atrás das grades se desmorona em lágrimas

Na rua era o bambambã, nadava em dinheiro
Quando não era do tráfico, era do corre com os parceiros
Falava que era parceiro, porque tu tinha dinheiro
Porque bancava as drogas e com as minas fazia os frevos

Quando sair daí, mano, muda de vida
Já deu muito desgosto, agora é só orgulho para sua rainha
E ainda por cima cala a boca daquelas vizinhas
Que falava que tu era o morto na rua de cima

Aí, nego, sua libera, o agente bate na lata e fala:
Arruma tuas coisas que lá fora tua coroa te espera
Olha aí, mano, muda de rumo, começa a estudar,
trabalhar, fazer curso
Que sua família vai falar que de você sente orgulho
Do socioeducativo, hoje sou ex-interno
Mas vou de cabeça erguida para a entrevista de emprego
De social e calça jeans, com a minha mãe vou para a sorveteria
E não tô nem aí se ali é o carro da polícia
Eu já tô liberado, não devo nada para a justiça

Lá dentro eu li a bíblia e Deus está me guiando
Hoje escrevo música e eu estou trabalhando
Aproveitando minha família
A liberdade aproveitando
Você tem que ter consciência, tem que ter consciência
Quer ver sua mãe vir te visitar atrás dos muros da sentença?
Você tem que ter consciência, tem que ter consciência
Você não sabe quanto dói sua mãe te ver com um par de algemas





VIDA NOVA!

Poesia Coletiva

A certeza
Não parece
Mas eu quero paz
Meu sonho
A liberdade

O sonho?
A meta
Orgulho dos irmãos
Lembranças libertas
Dum futuro digno
Para minha família
Sentir a alegria
Seguir novos rumos
Com sabedoria

Valorizar os aprendizados
Uma vida honesta ao meu filho
Lembranças livres e felizes
Crescer na vida e vivo

Alegria é liberdade de um MC
A fé
Futuro
Vencer

Um bom emprego
Chega de raiva
Vida nova
Fixar na mente
O que realmente importa

Uma vida boa
Pra coroa
Pois ainda há tempo
Compaixão
Sabedoria e saudade

Agradecer a mãe
Pelo incentivo
E a vontade de realizar

Conquistar
Conquistar
Conquistar
Minha meta é liberdade
E isso tudo irá chegar



UM POBRE VENCEDOR

Por M. D. | S. B. | T. W.

Quem nasce pobre morre pobre
Quem dera fosse diferente
Vivemos em meio à desigualdade
E isso mata muita gente

Na favela tem vários guerreiros
Que através de ideias viram mensageiros
Para o nosso povo se conscientizar
E juntos e unidos se libertar

Liberdade aos que estão presos fisicamente
E mentalmente
Amanhã nós tá na luta novamente
E que no dia de amanhã a liberdade pertença à gente
A humildade prevalecer e juntos lutar

AMOR ACIMA DE TUDO

Por S. N. | J. V. P.

Felicidade para muitos é o dinheiro
Mas, na verdade, é o amor, parceiro
Ame sua família, que você vai encontrar
A verdadeira felicidade
Que eles vão te passar



IDEIA

Por J. V. P. | F. I.

“Família é aquela que ajuda o irmão”
Dá a mão para quem está caído no chão
Nos tempos de hoje tem menos educação e mais discriminação
Os menores já crescem com muito ódio no coração

Não pensam em trabalhar, só roubar a população
E a justiça finge que não vê nada não
Nóis tudo sem emprego
Como é que fica a população?

Raciocínio poucos têm para ir trabalhar
Só quer ficar em casa, decidem ir roubar
Precisamos de uma sociedade
Que dê conselho para o outro se levantar

O SISTEMA É OUTRO

Por E. J. | S. N. | J. C.

A discriminação mexe com a emoção
Aí nós entra no crime, o sistema cria só monstro
Para sustentar a coroa
E dar um futuro para os irmãos

Sai de casa, mete uma fita, vira ladrão
Puxa uns 3 na internação
Sai, vai para o mundão
Não é mais menor, agora é maiorzão



INJUSTIÇA

Poesia Coletiva

A guerra não declarada, onde é tudo ou nada
Se tu vacilar, leva rajada
Em pleno meio-dia é toque de recolher
Se tu não tomar cuidado, uma bala perdida acerta em você
Mais um inocente enterrado pelos racistas da polícia



A FALTA DE AMOR MATERNO

Por M. S. M.

Na favela polícia entra para matar
Mas um dia isso vai acabar

Minha meta é lutar para minha mãe nunca mais decepcionar
Não foi à toa que eu vim parar nesse lugar

Quantas vezes eu apanhei para aprender
Mas nada mudou

Talvez se eu tivesse escutado um simples eu te amo
Não seria assim

Mas uma coisa eu sei
Quem me ama está orando por mim



PENSAMENTO

Por F. G. S. P.

O pobre sofre muito na favela
Tem muita diferença entre o rico e quem vive nos becos e vielas

Enquanto o rico está luxando com o nosso dinheiro, o nosso suor
Os pobres tão passando fome
Mas sempre no corre em busca de um melhor

A fila do hospital é sempre lotada
E nunca tem espaço para uma mãe favelada



A VIDA DO CRIME NÃO COMPENSA

Por A. V.

Estou contando os dias
Para sair desse lugar
Me sinto muito angustiado
Sinto falta da minha liberdade
E principalmente da minha família

Dentro daquele quarto reflito
Todas as minhas insanidades, o que fiz
Me arrependo de cada dia
Que fiquei nessa vida sem sentido
E por ter feito minha família sofrer

Aprendi muito nessa vida
Muitas pessoas se iludem no crime
Acham que essa vida vai trazer dinheiro
Mulher, droga, respeito

Mas só traz tristeza, ódio, morte
E infelicidade para muitas pessoas
E para nossa família
Faz muitas pessoas chorarem

Mas eu falo para todos os jovens
Que estão nessa ilusão: sai dessa vida, irmão.
Sei que vocês querem crescer na vida
Mas essa vida só vai trazer morte
E fazer muitas coroas chorar

Deus salvou a minha vida
E também pode salvar a sua
Nunca desista dos teus sonhos
Você pode realizar cada um deles
Jesus te ama!



ORAÇÃO

Por E. G. F. S.

Fé tem que ser da cabeça aos pés
Não adianta se não tiver coração
Sempre união orando para Deus
E pedindo pelos irmãos

Na vida tem o certo e o errado
Mas para qualquer coisa o favelado está ferrado
O presidente não olha para os carentes
Mas nas eleições ele põe o pé no chão

O SOFRIMENTO E A CONQUISTA

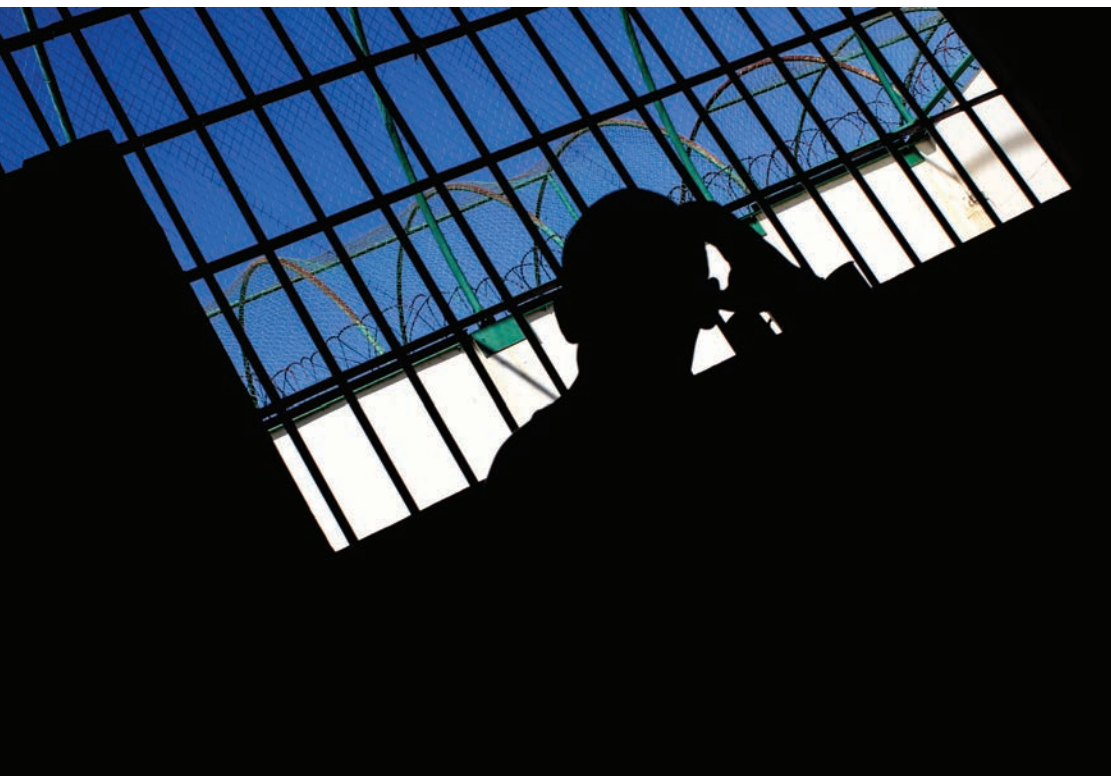
Por D. C. S.

Tudo que eu sempre quis foi poder acordar feliz
Conquistar tudo o que eu sempre quis
Mas infelizmente eu não consegui
Por conta do pouco dinheiro

Foi na dignidade
Sempre com muita dificuldade
Trabalhando e suando
Sempre com muita verdade

Está aí uma coisa que precisa ser cultivada
Pois sem ela você não vale nada
Vivendo e aprendendo
Sempre se conhecendo





PENSE COMIGO

Por L. F. F. C

Parei para pensar
Que o corre não é para mim
Só queria trabalhar
Para ter o meu dindim

No mundo eu vivi
Sem sua proteção
Mas Deus me ajudou
Com muita oração

Você me deixou
Sem olhar para trás
E hoje eu mostrei
Com sonho sou capaz

Precisei de você
E você não ajudou
Agora sustenta
Pois o mundo girou

No mundo aprendi
O valor da humildade
Saber chegar e sair
Nos quatro cantos da cidade

Agora eu lhe peço
Por favor, pensa comigo
Corra atrás de teu sonho
Pois nada é impossível

Falo isso porque
Também corri contra o vento
Ele me machucou
Mas também levou o sofrimento

Precisei de você
E você não ajudou
Agora sustenta
Pois o mundo girou

Não desista
Corra atrás

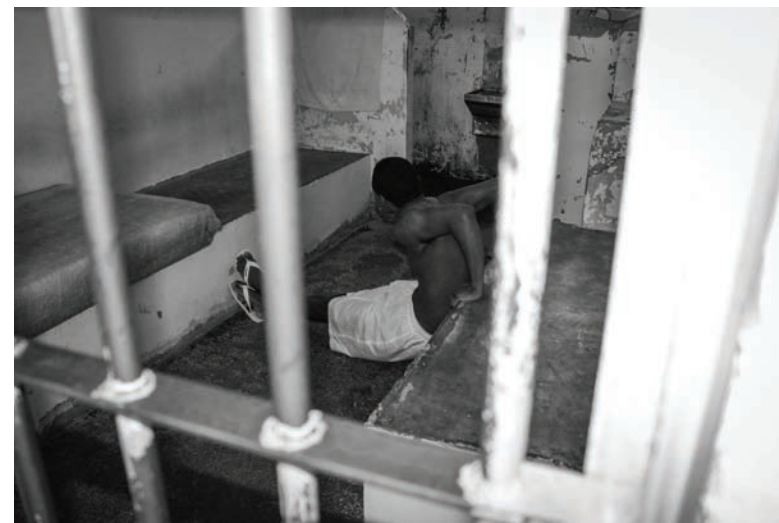


FORMAÇÃO

Por E. G. F. S.

Preto na Universidade
É perigo para a humanidade

Mas eu tô aqui para provar
Que isso não é verdade
É igualdade



REALIDADE VIRTUAL

Por B. A. C.

Simplicidade é andar na favela
Só quem sabe da realidade
É quem vive dentro dela
A desigualdade é grande

Entre o muro de uma comunidade
Existe o apartamento de uma madame
Do 10º andar ela vê a invasão policial
Olhando pela janela

Vejo no seu rosto a expressão do mal
Isso é algo que só a gente consegue ver
Pois diante da realidade
Os políticos sempre tentam se esconder



COMUM-IDADE

Por M. S. M.

Na minha quebrada
Só tem morte, roubo e prisão
Mas aquela quebrada
Tem um pedaço do meu coração e um pouco de união

VIVER NA QUEBRADA

Por D. C. S.

Todos acham que minha quebrada é um conto de fadas
Mas por onde você anda só vê fogo e bala
Para muitos a quebrada sempre foi uma piada
Mas para quem vive nela é sempre uma batalha

Desde cedo eu aprendi
Que para viver
Tem que saber o que fazer
O que falar e onde pisar

Viver é meu dilema
Sonhar é meu esquema
Mas por onde eu olho
Só vejo tranca e algema





EMPATIA, UM PEDIDO

Poesia Coletiva

Estou atrás das grades
Morrendo de saudade
De minha liberdade
Num lugar onde não há
Paz, amor e felicidade
Eu era um passarinho livre
A voar
Até a justiça minha liberdade
Privar
Minha meta é sair
Pra poder sorrir
Mostrar pra todo mundo
Que meu lugar não é aqui
Em dia de visita
Começo a chorar
Ao ver minha preta neste inferno
Me visitar
Mas fé em Deus
Fé em primeiro lugar
Eu farei de tudo para nunca mais voltar

E minha família se orgulhar
Meu sonho conquistar
E o pranto cessar
Só resta amor
Só amor
E assim eu peço
Mais amor, meu amor
Empatia
Por favor.

MENTE POSITIVA

Por D. S.

Responsabilidade, falo sempre a verdade
O crime que trouxe pra detrás das grades
Andar na linha certa, o julgamento me espera
Onze meses dentro do sistema, deitado na jega

Penso em terminar minha faculdade
Ter os meus direitos, conquistar minha liberdade
Estratégia. Mente positiva pra não se atrasar
Sonhado objetivo, logo, logo vai cantar

Ao tempo que caminho do bem trilhar
Atenção. O inimigo pode vir lhe derrotar
Um dia vou sair e vou regenerar
Com a mente positiva pra não se afundar

O crime oferece ajuda, mas parece esmola
Te dá com uma mão e tira com as duas, essa é a proposta

O crime é ilusão
Atrasa sua vida e o final é no caixão



O QUE VOCÊ SENTIU
LENDO ESTE LIVRO?



EQUIPE INESC

Conselho Diretor

Enid Rocha Andrade da Silva
Júlia Alves Marinho Rodrigues
Luiz Gonzaga de Araújo
Márcia Anita Sprandel
Pedro de Carvalho Pontual

Conselho Fiscal

Ervino Schmidt
Iliana Alves Canoff
Romi Márcia Bencke

Suplente

Lucas de Alencar oliveira

Colegiado de Gestão

Iara Pietricovsky de Oliveira
José Antonio Moroni

Coordenadora da Assessoria Política

Nathalie Beghin

Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal

Maria Lúcia Jaime

Assistente da Direção

Ana Carolina Soares
Ana Paula Felipe
Marcela Coelho M. Esteves
Thaís Vivas

Assessoria Política

Alessandra Cardoso
Carmela Zigoni
Cleo Manhas
Leila Saraiva Pantoja
Livi Gerbase
Luiza Pinheiro
Márcia Hora Acioli
Tatiana Oliveira

Assessoria de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização

Andreia Crispim Rodrigues

Assessoria Técnica

Dyarley Viana de Oliveira

Assessoria de Comunicação

Silvia Alvarez

Educadores Sociais

Marcus Aurélio Dantas da Silva
Thallita de Oliveira

Contadora

Rosa Diná Gomes Ferreira

Assistente de Contabilidade

Ricardo Santana da Silva

Técnico de Informática

Cristóvão de Lima Frinhani

Auxiliares Administrativos

Adalberto Vieira dos Santos
Eugênia Christina Alves Ferreira
Isabela Mara dos Santos da Silva
Josemar Vieira dos Santos

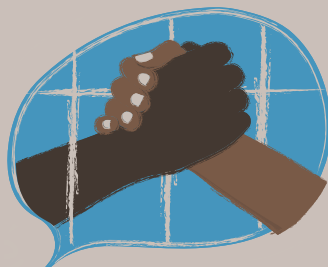
Auxiliar de Serviços Gerais

Roni Ferreira Chagas

Estagiários/as

Gabrielle Christina
Wallisson Braga da Costa





QUEM SOMOS

Somos um grupo de jovens diferentes uns dos outros, mas com uma história de vida que se iguala bastante e temos vários professores da vida, que neste momento estão nos mostrando a vida de forma diferente do que vimos. No geral, somos uma grande família e não porque somos parentes uns dos outros, e sim porque nos respeitamos e nos consideramos como irmãos.

Realização



40
ANOS



Apoio

